

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO



Núcleo Interdisciplinar para o Desenvolvimento Social

Órgão Suplementar do Centro de Tecnologia UFRJ



Metodologia de Pesquisas Participativas 2016/1

Professores	Flávio Chedid Henriques, Luciana Lago e Fernanda Santos Araújo
E-mail	flaviochedid@gmail.com lucianacorrealago@gmail.com
Dia da Semana	Quinta-feira
Horário	14h00 às 18h00
Período	3º trimestre de 2016
Dias dos Encontros	Setembro - 29 Outubro - 06, 13, 27, (20 não haverá) Novembro - 03, 10, 17, 24 (17 Seminário do NIDES) Dezembro - 01, 08, 15, 22
Local	NIDES/UFRJ

Justificativa

Se avançamos timidamente na radicalização da democracia política, com idas e vindas constantes, esse prognóstico é, certamente, muito pior ao analisarmos a democratização dos espaços de trabalho. Os principais teóricos que deram origem ao campo científico da organização do trabalho partiam do pressuposto de que o planejamento e controle do trabalho deveriam ser exercidos apenas por uma parcela de técnicos e gerentes com poderes coercitivos sobre os demais.

Modelos intermediários, como o modelo japonês e os grupos semiautônomos, debateram formas de aumentar a autonomia dos trabalhadores nos ambientes de trabalho como uma maneira de maior adequação às formas de produção flexível, tendo ainda como norte o aumento da produtividade e da lucratividade das empresas.

Ao longo da história da classe trabalhadora, experiências de gestão coletiva do trabalho apresentaram contrapontos ao modelo centrado na divisão entre planejamento e execução, além de problematizarem por meio da prática a crença de que a hierarquia é condição *sine qua non* para o funcionamento das empresas.

Essas experiências, ainda pequenas e pouco expressivas na economia mundial, vêm fornecendo matéria prima para a configuração de um campo de estudos sobre a autogestão como uma prática capaz de desmitificar as formas tradicionais de organização do trabalho na sociedade contemporânea.

Muitos são os conceitos que buscam abarcar esses grupos de experiências, como economia solidária, economia popular, economia do trabalho, economia social. Daremos especial atenção ao conceito de economia solidária, abordando as disputas em torno dele e o campo de atores sociais que vêm se configurando no Brasil.

O objetivo dessa disciplina de mestrado é explorar as discussões conceituais e as práticas de autogestão no campo da economia solidária e debater as rupturas conquistadas por essas iniciativas nos modelos tradicionais de organização do trabalho.

PROGRAMAÇÃO

Dias	Tema	Leituras	Responsáveis
AULA 1 29 SET	Apresentação do programa da disciplina. Apresentação dos participantes. O Conceito de Trabalho e de Organização do Trabalho		
AULA 2 06 OUT	Os conceitos de gestão e Administração. As escolas clássicas de organização do trabalho: Taylorismo, Fordismo, Toyotismo	Calbino, 2013 – O que é gestão? Cap. 1 Karl Marx – Capítulo inédito do Capital Geraldo Pinto – Taylor, Ford e Ohno	
AULA 3 13 OUT	Os olhares críticos sobre os modelos tayloristas, fordistas e o toyotismo	Simone Weil – A condição operária Daniele Linhart – A desmedida do capital Dejours – Trabalho Vivo, Vol. 2. Capítulo 1	
AULA 4 27 OUT	Outras experiências: Abordagem Sociotécnica, Modelo Operário Italiano, China	Tema 1 : o caso FOXCUM - Morrir por um iphone Tema 2: Modelo Operário Italiano Tema 3: Escola Sociotécnica	
AULA 5 03 NOV	O Conceito e a Prática da Autogestão	Daniel Mothé in Anais do NESOL Andres Ruggeri – Autogestion obrera en Argentina Cláudio Nascimento – Pedagogia Autogestionária José Henrique de Faria – Gestão Participativa	
AULA 6 10 NOV	A experiência das empresas recuperadas por trabalhadores	Anabel Rieiro – Capítulo 3 da tese Henriques e Thiollent – Livro	

		3 do SOLTEC	
AULA 7 17 NOV	Seminário Engenharia e Sociedade - III Seminário NIDES		
AULA 8 24 NOV	Autogestão: um olhar a partir da atividade na COOPERMINAS	Fernanda Santos Araújo - Tese de Doutorado (Capítulos 5 e 6)	
AULA 9 01 DEZ	A autogestão urbana e a autogestão rural	Luciana Lago - In Coraggio Vanessa Sígolo - Tese de Doutorado	
AULA 10 08 DEZ	Economia Solidária e Economia do Trabalho: debate conceitual e práticas.	Coraggio In Economia dos Setores Populares Henriques - Disputas em torno do conceito de economia solidária	
AULA 11 15 DEZ	Trabalho e Cooperação: Por uma teoria da Autogestão	Cristophe Dejours - Trabalho Vivo - Capítulos 4 e 5	
AULA 12 22 DEZ	Vídeo Revolucion Silenciosa seguido de debate		

MÉTODO DE ENSINO:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, seminários e debates sobre a bibliografia recomendada, o que pressupõe a leitura e preparação prévia do material a ser discutido em sala de aula. Busca e coleta de informações complementares com base nos projetos e interesses próprios dos alunos. Desenvolveremos um sistema em que as impressões sobre as leituras dos textos sugeridos poderão ser compartilhadas por todos os participantes.

AVALIAÇÃO:

- 1) Sistematização de uma aula por cada aluno, sintetizando os textos sugeridos e o debate da turma.
- 2) Apresentação de um seminário
- 3) Participação nos debates
- 4) Trabalho individual por escrito a ser entregue no final do período, levando em conta a bibliografia básica, eventuais buscas de informação complementar e aplicação ao projeto de dissertação do aluno. Pedimos que utilizem ao menos dois textos da bibliografia articulando-os com seus objetos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

AIZICZON, Fernando. **Zanón: una experiencia de lucha obrera**, Buenos Aires: Herramienta, 2009.

ALEXANDER, Robert J. **A Organização do Trabalho na América Latina**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.

ÁLVAREZ, María Ines Fernández. Expropiar la fábrica, apropiarse del trabajo. Procesos de construcción de demandas y prácticas de acción estatal em recuperaciones de fábricas em la Ciudad de Buenos Aires. In: GRIMBERG, Mabel; ÁLVAREZ, María Ines Fernández; ROSA, Marcelo Carvalho. **Estado y movimientos sociales: estúdios etnográficos em Argentina y Brasil**. Buenos Aires, Antropogafia, 2009, p.131-156.

ANTUNES, Ricardo L. C. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 9.ed. São Paulo: Cortez : UNICAMP, 2003.

ANTUNES, Ricardo. **O Continente do Labor**. São Paulo, Boitempo Editorial, 2011.

AVALOS, Julieta. **IMPARNABLES: Resistência y lucha em uma empresa recuperada por sus trabajadores**. Buenos Aires: La autora, 2009.

AZZELLINI, Dario. Economia Solidaria em Venezuela: del apoyo al cooperativismo tradicional a la construcción de ciclos comunales. In: LIANZA, Sidney; HENRIQUES, Flávio Chedid (Org.). **A Economia Solidária na América Latina: realidades nacionais e políticas públicas**. Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, 2012, p. 147-160.

BATISTONI, Maria Rosângela. **Confronto Operário: A opção metalúrgica de São Paulo nas greves e Comissões de Fábrica (1978-1980)**. São Paulo, IIEP, 2010.

ARAÚJO, Fernanda Santos. **Gestão do Trabalho na COOPERMINAS: mobilização de competências e coletivos de trabalho na atividade dos operadores de uma mina de carvão em luta pela autogestão**. Tese apresentada ao Programa de Engenharia de Produção da UFF, 2016.

BERTHIER, René. Concepções Anarco-Sindicalistas da Autogestão. In: LEVAL, Gastol; BERTHIER, René; MINTZ, Frank. **Autogestão e Anarquismo**. São Paulo: Editora Imaginário, 2002, p.61-74.

BIAZZI Jr, F. de. O trabalho e as organizações na perspectiva sócio-técnica. **Revista de administração de empresas**. Vol. 34(1). Jan/Fev, 1994. P. 30-37.

BRAVERMAN, Harry. **Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no seculo XX**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CORIAT, Benjamim. **Pensar pelo avesso: o modelo japonês de trabalho e organização**. Rio de Janeiro: Revan, 1994.

DAGNINO, Renato. Em direção a uma teoria crítica da tecnologia In: DAGNINO, Renato. **Tecnologia Social: uma ferramenta para construir uma outra sociedade**. Campinas: IG/UNICAMP, 2009, p. 73 a 113.

DAGNINO, Renato; BRANDÃO, Flávio Cruvinel. e NOVAES, Henrique Tahan. Sobre o marco analítico conceitual da tecnologia social. In: LASSANCE Jr. et al. **Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro, Fundação Banco do Brasil, 2004, p.15 a 64.

DEJOURS, Cristophe. O trabalho como enigma. In: LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laerte Idal (Org.) **Christophe Dejours: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho**. Rio de Janeiro: Editora Paralelo 15 / Editora Fiocruz, 2004. p.127-139.

DEJOURS, Christophe. **Trabalho Vivo: Volume 2**. Brasília: Editora Paralelo, 2012.

FAJN, Gabriel (Coord.). **Fábricas y empresas recuperadas**. Protesta social, autogestión y rupturas em la subjetividade. Buenos Aires: Ediciones del Instituto Movilizador de Fondos Cooperativos, Centro Cultural de la Cooperación, 2003.

FANTIM, Márcia. **Os significados da experiência de gestão de uma mina pelos trabalhadores em Criciúma/SC nas malhas das relações de poder**. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, 1992.

FARIA, José Henrique de. **Economia Política do Poder: Fundamentos Vol 1**. 5ª reimpressão, Curitiba: Editora Juará, 2009a.

FARIA, José Henrique de. **Economia Política do Poder: Uma Crítica da Teoria Geral da Administração Vol 2**. 5ª reimpressão, Curitiba: Editora Juará, 2009b.

FARIA, José Henrique de. **Gestão Participativa: Relações de Poder e de Trabalho nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 2009c.

FERNANDÉZ, Ana María; LÓPEZ, Mercedes; IMAZ, Xabier, CALLOWAY, Cecília. Brukman: de la estrategia de supervivencia a la autogestión. In: FERNANDÉZ, Ana María (Org.). **Política y Subjetividad: asambleas barriales y fábricas recuperadas**. Buenos Aires: Biblos, 2008, 185-200.

FESTI, Ricardo Colturato. **Zanón, fábrica sem patrão: um debate sobre classismo e controle operário na vanguarda operária**. 2010. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2010.

FLEURY, Afonso Carlos Correa; VARGAS, Nilton. Aspectos Conceituais. In: FLEURY, Afonso Carlos Correa; VARGAS, Nilton (Org). **Organização do trabalho: uma abordagem interdisciplinar: sete estudos sobre a realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 1983, p.17-37.

FORD, Henry. **Minha vida e minha obra**. São Paulo: Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato, 1925.

GHIBAUDI, Javier Walter. **Um lugar para eles: fábricas recuperadas na região metropolitana de Buenos Aires (2001-2003)**. 2004. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional). Instituto de Planejamento Urbano e Regional da UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

GIANOTTI, Vito. **História das lutas dos trabalhadores no Brasil**. Rio de Janeiro: Mauad X. 3ª ed. Revista e ampliada, 2009.

GRAMSCI, Antônio. Caderno 22: Americanismo e Fordismo (1934). In: Gramsci, Antônio. **Cadernos do Cárcere: volume 4 – 2ª edição**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

GUILLERM, Ala; BOURDET, Yvon. **Autogestão: uma mudança radical**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

HENRIQUES, Flávio Chedid. **Assessoria a Empreendimentos de Autogestão**. 2007. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

HENRIQUES, Flávio Chedid; NEPOMUCENO, Vicente. O Conceito de Tecnologia: Algumas Reflexões para a Prática da Extensão Universitária na Área Tecnológica. In: Jornadas Latinoamericanas de Estudios Sociales de la Ciencia y Tecnologia, 8, 2010, Buenos Aires.

Anais VIII Jornadas Latinoamericanas de Estudios Sociales de la Ciencia y Tecnologia. Buenos Aires: ESOCITE, 2010.

HENRIQUES, Flávio Chedid; SÍGOLO, Vanesa Moreira; RUFINO, Sandra; ARAÚJO, Fernanda Santos; NEPOMUCENO, Vicente; GIROTO, Mariana Baptista; PAULUCCI, Alejandra; NOGUEIRA, Thiago; ROCHA, Maíra; FARIA, Maurício Sardá de. **Empresas Recuperadas por Trabalhadores no Brasil.** Rio de Janeiro: Multifoco, 2013.

HOBBSAWM, Eric John. **Os trabalhadores** : estudos sobre a historia do operariado. Rio de Janeiro; São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HOLZMANN, Lorena. **Operários Sem Patrão:** gestão cooperativa e dilemas da democracia. São Carlos: EdUFSCar, 2001.

HOPSTEIN, Graciela. **A rebelião argentina:** Assembléias de bairro, piqueteros e empresas recuperadas. Rio de Janeiro: e-papers, 2007.

IBASE/ANTEAG. **Autogestão em avaliação.** São Paulo: ANTEAG Edições, 2003.

JOYEUX, Maurice. **Autogestão, Gestão Direta, Gestão Operária.** Brasília: Novos Tempos Editora, 1972.

KLEIMAN, Fernando. **Lições de Catende:** A construção de uma autogestão em Pernambuco. São Paulo: AnnaBlume; Recife: Fetape; Brasília: Contag, 2008.

KOROL, Claudia (Coord.). **Obrero Sin Patrón: sistematización de la experiencia de los obreiros y obreras de Zanón.** Buenos Aires: Asociación Madres de Plaza de Maryo, America Libre, 2005.

LAVACA (Org.). **Sin Patrón:** Fábricas y empresas recuperadas por sus trabajadores. Buenos Aires: Lavaca Editora, 2007.

LIANZA, Sidney e ADDOR, Felipe (Org.). **Tecnologia para o Desenvolvimento Social e Solidário.** Porto Alegre: Ed. UFRG, 2005.

LIANZA, Sidney; HENRIQUES, Flávio Chedid (Org.). **A Economia Solidária na América Latina:** realidades nacionais e políticas públicas. Rio de Janeiro: Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ, 2012.

LINHART, Daniele. **A desmedida do capital.** São Paulo: Boitempo, 2007

MACDONALD, José Brendan. A autogestão enquanto modo de produção e algo mais. In: CANDEIAS, Cezar Nonato; MACDONALD, José Brendan; MELO NETO, José Francisco (Org.). **Economia Solidária e Autogestão:** Ponderações Teóricas e Achados Empíricos. Maceió: EDUFAL, 2005, p.42-60.

MAGNANI, Esteban. **El cambio silencioso:** Empresas y fábricas recuperadas por los trabajadores em la Argentina. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2003.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e Sociedade.** vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MARQUES, Guilherme. **O Novo Sindicalismo:** A estrutura sindical e a voz dos trabalhadores. Rio de Janeiro: ADIA, 2005.

MARQUES, Ivan da Costa. Engenharias brasileiras e a recepção de fatos e artefatos. In: LIANZA, Sidney; ADDOR, Felipe (Org.) **Tecnologia e desenvolvimento social e solidário.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2005, p. 13 a 25.

MARTINS, Luci Helena. **Reflexões sobre um acontecimento social na área fabril: A experiência autogestionária da Markeli.** Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Departamento de Serviço Social, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, UNESP, Franca, 1998.

MARX, Karl. **O capital:** livro I, capítulo VI (inédito). São Paulo: 1978.

MARX, Karl. **O Capital:** crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do Capital. 8ª ed. São Paulo: DIFEL, 1982.

MARX, Karl. **Crítica do programa de Gotha.** Rio de Janeiro: Livraria Ciência e Paz, 1984.

MARX, Karl. **A guerra civil na França.** Editora Ridendo Castigat Mores, 1999. Disponível em http://neppec.fe.ufg.br/uploads/4/original_guerracivil.pdf. Acesso em 13.01.2013

MELO NETO, José Francisco de; LIMA, Lenivaldo Marques da Silva. **Usina Catende:** para além dos vapores do diabo. João Pessoa, Editora da UFPB, 2010.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital:** rumo a uma teoria da transição. Campinas: Ed. da UNICAMP; São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

MINTZ, FRANK. Ensinamentos da Autogestão Espanhola. In: LEVAL, Gastol; BERTHIER, René; MINTZ, Frank. **Autogestão e Anarquismo.** São Paulo: Editora Imaginário, 2002, p.61-74.

MOTHÉ, Daniel. L'autogestion entre l'utopie et la pratique: Histoire d'une définition. In: **4e débat interactif de l'Adels.** Disponível em http://www.adels.org/rdv/autogestion/17_l%27autogestion_entre_l%27utopie_et_la_pratique.rtf 2004. Acesso em 13.01.2013.

MOTHÉ, Daniel. Balanço crítico do conceito de autogestão na França. In: MELLO, Sylvia Leser de (Org). **Economia Solidária e Autogestão:** Encontros Internacionais. São Paulo: NESOL-USP, ITCP-USP, PW, 2005, p.102-118.

MOTHÉ, Daniel. Autogestão. In: CATTANI, Antônio David; LAVILLE, Jean-Louis; GAIGER, Luiz Inácio; HESPANHA, Pedro (Coord.). **Dicionário Internacional da Outra Economia.** São Paulo: Almedina, 2009, p.26-30.

MURRAY, H. **Uma introdução aos sistemas sócio-técnicos ao nível do grupo primário.** (Trad.: Arakcy Martins Rodrigues.) London: Tavistock Institute of Human Relations, 1970

NASCIMENTO, Claudio. **Rosa Luxemburg e Solidarnosc:** Autonomia Operária e Autogestão Socialista. São Paulo: Editora Loyola, 1988.

NASCIMENTO, Claudio. Socialismo autogestionário. In: CATTANI, Antonio David (Org.). **A outra economia.** Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

NASCIMENTO, Claudio. **A Autogestão e o Novo Cooperativismo.** Texto para discussão da Secretaria de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, 2004.

NASCIMENTO, Claudio. **Do “Beco dos Sapos” aos canais de Catende:** Os “ciclos longos” das lutas autogestionárias. Brasília, Senaes, 2005. Acesso em: <www.mte.senaes.gov.br>.

NASCIMENTO, Cláudio. Autogestão: Palavra e Idéia. In: MELLO, Sylvia Leser de; BARBIERI, Estela Maria; SÍGOLO, Vanessa Moreira. **Economia Solidária e Autogestão:** Encontros Internacionais Vol.2. São Paulo: NESOL-USP, ITCP-USP, 2007,29-46.

NASCIMENTO, Cláudio. **Pedagogia Autogestionária**

NASCIMENTO, Janaína Quitério do. **Fábrica Quebrada é Fábrica Ocupada. Fábrica Ocupada é Fábrica Estatizada:** A luta dos trabalhadores da Cipla e Interfibra para salvar 1000 empregos. Joinville, 2004.

NGAI, Pun; CHAN, Jenny; SELDEN, Mark. **Morrir por un iphone:** Apple, Foxcom y la lucha de los trabajadores en China. Buenos Aires: Ediciones Continentes, 2014.

NOVAES, Henrique Tahan. **O Fetiche da Tecnologia:** A experiência das fábricas recuperadas. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

NOVAES, Henrique Tahan. **A relação universidade-movimentos sociais na América Latina:** habitação popular, agroecologia e fábricas recuperadas. 2010. Tese (Doutorado em Política Científica e Tecnológica) – Instituto de Geociências da UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

NOVAES, Henrique Tahan. As bases sócio-históricas do socialismo autogestionário e a contribuição de István Mészáros. In: NOVAES, Henrique Tahan (Org.). **O retorno do caracol a sua concha:** alienação e desalienação em associação de trabalhadores. São Paulo: Expressão Popular, 2011, p.23-66.

NOVAES, Henrique Tahan; DAGNINO, Renato. A participação do trabalhador na fábrica: contrastes entre as propostas do modelo japonês e as propostas autogestionárias. In: NOVAES, Henrique Tahan (Org.). **O retorno do caracol a sua concha:** alienação e desalienação em associação de trabalhadores. São Paulo: Expressão Popular, 2011, p.95-116.

NOVAES, Henrique Tahan. **Reatando um Fio Interrompido:** a relação universidade-movimentos sociais na América Latina. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

OHNO, Taiichi. **O sistema Toyota de produção:** além da produção em larga escala. Porto Alegre: Bookman, 1997.

PEDREIRA FILHO, Valdemar S. **Comissões de Fábrica:** um claro enigma. São Paulo: Entrelinas/Cooperativa Cultural da UFRN, 1997.

PINHEIRO, Daniel Calbino. **Em busca de contribuição para a gestão na economia solidária: um estudo a partir da literatura e do caso Cecocesola.** Tese de Doutorado em Administração defendida na UFMG, 2013.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia.** Vol 1, Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

PINTO, Geraldo Augusto. **A Organização do Trabalho no Século 20:** Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

RASLAN, Filipe. **Resistindo como classe:** o caso da ocupação da Flaskô. 2007. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas, 2007.

REBÓN, Julian. **La Empresa de la Autonomía:** Trabajadores recuperando la producción. Buenos Aires: Colectivo Ediciones/Picasso, 2007.

REBÓN, Julián; SALGADO, Rodrigo. La Fuerza del trabajo. **Página 12**, Buenos Aires, 20.11.2012. El país.

RIEIRO, Anabel. **Gestión obrera y acciones colectivas en el mundo del trabajo:** empresas recuperadas por sus trabajadores en Uruguay. 2008. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Departamento de Sociología, Universidad de la Republica, Montevideo, 2009.

RUFINO, Sandra. **(RE)FAZER, (RE)MODELAR, (RE)CRIAR**: A autogestão no processo produtivo. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). 2005. Escola Politécnica da Universidade do Estado de São Paulo (USP), São Paulo, 2005.

RUGGERI, Andrés (Coord). **Las empresas recuperadas en La Argentina**: informe del segundo relevamiento Del Programa. Buenos Aires: Facultad de Filosofía y Letras. SEUBE. Universidad de Buenos Aires, 2005.

RUGGERI, Andrés (Org.). **Las empresas recuperadas**: autogestión obrera em Argentina y América Latina. Buenos Aires: Editorial de La Facultad de Filosofía y Letras Universidad de Buenos Aires, 2009.

RUGGERI, Andrés (Coord.). **Las Empresas Recuperadas en La Argentina**: Informe del tercer relevamiento de empresas recuperadas por sus trabajadores. Buenos Aires: Ediciones de la Cooperativa Chilavert, 2011.

RUGGERI, Andrés; ANTIVERO, Javier. La crisis del modelo sindical argentino. In: RODRIGUES, Fabiana C., NOVAES; Henrique Tahan; BATISTA, Eraldo L. (Org.). **Movimentos Sociais, Trabalho Associado e Educação para além do Capital**. São Paulo: Outras Expressões, 2012, p.411-446.

SANTOS, Boaventura de Sousa; RODRÍGUEZ, César. Para ampliar o canône da produção. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (Org). **Produzir para Viver**: Os caminhos da produção não capitalista. 2ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005, p.23-78.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social**. São Paulo: Boitempo, 2007.

SARDÁ DE FARIA, Maurício. **“... se a coisa é por aí, que autogestão é essa?”** Um estudo da experiência “autogestionária” dos trabalhadores da Makerli Calçados. Dissertação (Mestrado em Administração) – Programa de Pós-Graduação em Administração Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, 1997.

SARDÁ DE FARIA, Maurício. **Autogestão, Cooperativa, Economia Solidária**: Avatares do Trabalho e do Capital. Florianópolis, UFSC, 2011.

SECRETARIA DE DESARROLLO SOCIAL DEL GOBIERNO DE LA CIUDAD. **Empresas recuperadas**: ciudad de Buenos Aires. Buenos Aire: Artes Graficas Chilavert, 2003.

SENNET, Richard. **A corrosão do carater**. 11.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SIGOLO, V. **A contrapelo: autogestão, recuperação de empresas e a usina Catende em Pernambuco**. Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2015.

SILVA, Fernando Teixeira da. **Operários sem patrões**: os trabalhadores da cidade de Santos no entreguerras. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

SILVA, Jaqueline Rodrigues da. **Controle operário e formação de trabalhadores no chão da fábrica**. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

SINGER, Paul. Desemprego: uma solução não-capitalista. **Teoria e Debate**, revista trimestral da Fundação Perseu Abramo, do Partido dos Trabalhadores. n. 32. Jul./ago./set. 1996.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante:** repensando o socialismo. Petropolis: Vozes, 1998.

SOLIDARITY (Org.). **Paris:** Maio de 68. São Paulo: e-book, 2003.

SOUZA, Giane Maria; NUNES, Teresinha de Fátima. O processo de ocupação/recuperação de fábricas ocupadas na América Latina. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, 2009, p. 285-292.

SPINK, P. A perda, redescoberta e transformação de uma tradição de trabalho: a teoria sociotécnica nos dias de hoje. **Organização & Sociedade**. Vol. 10, n. 28, p. 117-129, 2003.

TAUILE, José Ricardo et al. **Empreendimentos Autogestionários Provenientes de Massa Falida**. Brasília: MTE/ IPEA/ANPEC/SENAES, 2005.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios da Administração Científica**. 7ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1970.

TIRIBA, Lia. **Autogestão e chão de fábrica:** um ensaio inspirado nos trabalhadores da Remington. Relatório final de pesquisa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1994.

TRAGTENBERG, Maurício. **Reflexão sobre o socialismo**. 8ª ed.rev. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

VALLE, Rogério. (org.). **Autogestão:** O que fazer quando as fábricas fecham? Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

VEIGA, Sandra Mayrink; FONSECA, Isaque. **Volta Redonda:** Entre o aço e as armas. Rio de Janeiro, 2008.

VERAGO, Josiane Lombardi. **Fábricas Ocupadas e Controle Operário:** Brasil e Argentina (2002-2010). Os casos da Cipla, Interfibra, Flaskô e Zanon. Sumaré: Edições CEMOP, 2011.

VIEITEZ, Candido Giraldez; DAL RI, Neusa Naria. **Trabalho Associado:** Cooperativas e empresas de autogestão. Rio de Janeiro: DPA, 2001.

WEIL, Simone. **A condição operaria e outros estudos sobre a opressão**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.